

DIVULGAÇÃO



Galeria de matérias do Correio Braziliense acompanha a exposição de Galeno na Caixa Cultural

Complexidade das cores

Exposição reúne 120 obras de Galeno e um acervo de imagens e reportagens do **Correio**

Nahima Maciel

Com 120 obras que fazem uma retrospectiva da trajetória de um dos artistas mais emblemáticos do Planalto Central, a exposição *Galeno, o mistério do simples* é um convite a um universo que mistura referências populares a um dos mais elegantes manejos da cor da arte brasileira. Em cartaz na Caixa Cultural, a exposição traz obras selecionadas pelo curador Paulo Herkenhoff e vem acompanhada de uma vitrine que reúne reportagens históricas

Carlos Moura/CB/D.A Press



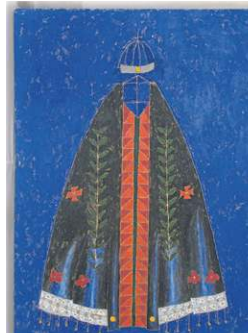
O artista foi o responsável pelo painel da Igreja Nossa Senhora de Fátima

Gustavo Fonseca



Na obra de Galeno, as cores são elemento tão central quanto as referências de formas

Gustavo Fonseca



Símbolos religiosos também aparecem na obra do artista

Ana RayssaEsp. CBD.A



Fotografias do acervo do Correio fazem parte da mostra

A aparente forma simples era uma das marcas da obra de Galeno, morto em junho de 2025. A complexidade está nas cores, estruturas, símbolos e signos que formam um repertório cheio de referências. "Ele inventava arquiteturas fáceis", diz o curador. Com isso, criou uma obra que dialoga com a geometria latino-americana que embalou alguns dos movimentos artísticos mais importantes do continente.

SERVIÇO

Galeno, o mistério do simples. Curadoria: Paulo Herkenhoff.

Abertura hoje, na Caixa Cultural. Visitação até 4 de outubro, de terça a domingo, das 9h às 21h.

Registro de uma vida

Fotografias históricas preservadas pelo Centro de Documentação do **Correio** (Cedoc) e reproduções de reportagens e entrevistas com Francisco Galeno fazem parte da exposição.

O material é fruto de uma parceria institucional com a organização da mostra. Galeno foi entrevistado pelo **Correio Braziliense** dezenas de vezes ao longo das mais de quatro décadas de

carreira. Algumas das imagens expostas mostram o artista em sua casa-ateliê, em Brazlândia, à vontade no ambiente no qual costumava dar forma a boa parte de sua produção. Uma série

de fotos acompanha a confecção dos murais da Igreja Nossa Senhora de Fátima, a Igrejinha da 308 Sul, projeto para o qual foi convidado com a missão de preencher um espaço outrora ocupado

por afrescos de Alfredo Volpi, destruídos ao longo das décadas. Há ainda imagens que acompanham a confecção do calçadão de Brazlândia, na orla do Lago Veredinha, projeto do artista.